

B2W - Companhia Digital

Companhia Aberta
 CNPJ/MF nº 00.776.574/0006-60
 NIRE 33.3.0029074-5



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

1. PERFIL ORGANIZACIONAL

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira vigente, a B2W Digital apresenta, a seguir, o Relatório da Administração com os resultados financeiros e operacionais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

As ações da Companhia estão listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e são registradas no Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil, sob o código de negociação BTOW3.

Lojas Americanas S.A. é a acionista controladora da B2W Digital, com aproximadamente 55% das ações da Companhia. As ações em negociação no mercado (*free-float*) correspondem a aproximadamente 45% do capital total da Companhia.

1.1 VISO GERAL

Com as maiores e mais queridas marcas da internet em seu portfólio, a Companhia lidera o mercado de e-commerce na América Latina.

A B2W Digital é líder em comércio eletrônico na América Latina e opera por meio de uma plataforma digital, com negócios que apresentam forte sinergia e um modelo único de negócios, multicanal, multimarca e multigeôgrafos.

A B2W Digital possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, ShopTime e SouBarato, que oferecem mais de 40 categorias de produtos e serviços, por meio dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques. A Companhia oferece ainda aos seus clientes uma série de serviços, como vendas de ingressos pela internet por meio do Ingresso.com, agência de viagens online na B2W Viagens e serviços financeiros no Submarino Finance e na Digital Finance.



1.2 AS MARCAS MAIS QUERIDAS

Por meio das marcas mais queridas da internet, a Companhia oferece aos seus clientes um portfólio completo de produtos e serviços digitais

americanas.com *A maior loja. Os menores preços.*

A Americanas.com (americanas.com) é a maior e mais querida loja online da América Latina. A marca oferece mais de um milhão de produtos, distribuídos em 36 categorias, que podem ser adquiridos pelo site, televendas, aplicativo mobile ou nos mais de 900 quiosques instalados dentro das lojas físicas, além dos produtos de outras lojas disponíveis no Marketplace. Na Americanas.com, os clientes encontram diversas promoções e os melhores preços durante todo o ano. Eleita pelos consumidores como top de mind da internet brasileira e equipe campeã em atendimento, a Americanas.com proporciona uma experiência fácil para navegar e comprar.

Os produtos que você curte e o melhor serviço da internet.

O Submarino (submarino.com.br) oferece o que há de mais moderno em tecnologia, entretenimento, cultura e inovação aos seus clientes. O amplo sortimento de produtos da marca é dividido em 30 categorias de eletrônicos, informática, telefonia, games, livros, moda, serviços online, entre outros. O Submarino conta também com as áreas exclusivas *coolstuff*, onde os produtos mais descolados e inovadores podem ser encontrados, e *wearable tech* (tecnologia para vestir), onde estão os modernos dispositivos conectados à internet que facilitam o dia a dia dos usuários. Reconhecido pelos clientes e institutos de pesquisa como a "melhor loja online do Brasil" em 2014, o Submarino oferece o mais alto nível de serviço, por meio de seu site e do aplicativo mobile, que leva todo o universo da marca onde as pessoas estiverem, numa plataforma rápida, ágil e segura.

Produtos exclusivos e demonstração ao vivo.

O ShopTime (shoptime.com.br) é o maior e mais querido canal brasileiro de vendas pela TV. Com uma programação especializada na demonstração de produtos, o canal une o carisma de seus apresentadores com a ampla diversidade de categorias para entreter, ensinar o uso e vender os melhores produtos do mercado. Operando 24 horas por dia com mais de 10 horas de programas ao vivo, o ShopTime pode ser assistido na TV a cabo (canais Sky 19, NET 29, O! TV 78), parabólica, no site shoptime.com.br, no facebook.com/shoptime e no youtube em youtube.com/canalshoptime.

O saldo que você sempre sonhou ao alcance de um clique.

O SouBarato (soubarato.com.br) é o maior outlet da América Latina, que comercializa produtos novos e também reembalados em perfeitas condições. O site, *outlet das marcas Americanas.com, Submarino e ShopTime*, oferece ofertas exclusivas por tempo limitado, com preços abaixo da média do mercado.

No SouBarato, o cliente encontra produtos de diversas categorias como smartphones e celulares, informática, TVs, eletroeletrônicos, relógios, perfumaria, entre outros, com descontos de até 70%.

Submarino Finance

Fruto da *joint venture* com a Cetelem, a Submarino Finance oferece o Cartão Submarino Mastercard, que oferece vantagens especiais no site Submarino, como descontos e parcelamentos exclusivos, limite de crédito diferenciado e um programa de fidelidade, o Programa Léguas. Ao longo do ano, atingimos a marca de mais de 1,30 milhão de cartões e participação de 37% nas vendas do site Submarino.

Depois do sucesso do Submarino Finance, a B2W lançou a Digital Finance com foco na oferta de cartões de crédito na Americanas.com e no ShopTime.

Para oferecer uma experiência de compra ainda melhor ao cliente, a B2W estabeleceu uma nova parceria com a Cetelem, do grupo BNP Paribas, criando a Digital Finance Promotora Ltda., com foco na oferta de cartões de crédito e outros serviços financeiros nos sites Americanas.com e ShopTime, replicando o modelo desenvolvido com grande sucesso pela Submarino Finance.

Ingresso.com

Líder brasileira em vendas de ingressos pela internet, a Ingresso.com (ingresso.com.br) oferece tecnologia e serviços de compra de ingressos para cinemas, teatros, shows, jogos de futebol e eventos culturais. Com mais de 5 milhões de clientes cadastrados, a empresa oferece a comodidade de garantir ingressos por meio do site, aplicativos para Iphone, Android, Facebook e televendas.

B2W Viagens

A B2W Viagens atua por meio das marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens, ShopTime Viagens, Submarino Viajes, H2W e Milevo. A empresa oferece serviços de venda de pacotes turísticos, passagens aéreas, reservas de hotéis, cruzeiros, seguros de viagem, aluguel de veículos e pacotes de atrações turísticas no Brasil e no exterior por meio da internet, televendas e televisão.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2014, a B2W - Companhia Digital apresentou um crescimento de venda de 31%, registrando receita bruta de R\$ 9,1 bilhões. Com os resultados alcançados, a Companhia apresentou, pelo décimo trimestre consecutivo, crescimento em patamares acima do mercado, com ganhos de 4,7 pontos percentuais de *market share* no período, atingindo 26,5% de participação de mercado ao final do ano de 2014.

O ano de 2014 iniciou com o anúncio do aumento de capital no valor de R\$ 2,38 bilhões que teve como objetivo melhorar a estrutura de capital da Companhia, conferindo maior flexibilidade na execução de seu plano de investimento.

Em fevereiro, lançamos o [B] Seller, a mais completa ferramenta para a gestão de e-commerce, combinando soluções de backoffice e de loja online. O [B] Seller é resultado da combinação das empresas adquiridas, Uniconsult e Ideais. O [B] Seller é um acelerador para o Marketplace, oferecendo aos vendedores o que há de mais moderno em tecnologia.

Em junho, anunciamos a aquisição da Direct, melhor e maior transportadora do Brasil, especializada na entrega de pacotinhos, que juntamente com a Click-Rodo, transportadora especializada em pacotes adquirida em 2013, permitem à B2W operar com uma plataforma de distribuição única, oferecendo um serviço de entrega mais rápido e eficaz.

Ainda em Outubro, em linha com nossa estratégia de estar próximo do cliente, abrimos 4 novos Centros de Distribuição e ampliamos o CD do Rio de Janeiro. Com esse movimento, a B2W aumentou em 50% a sua capacidade total de armazenagem, possuindo atualmente 9 Centros de Distribuição localizados em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Santa Catarina.

Em Novembro, lançamos a Digital Finance em parceria com a Cetelem, do grupo BNP Paribas. A Digital Finance oferece cartões de crédito e outros serviços financeiros nos sites Americanas.com e ShopTime, replicando o modelo de grande sucesso desenvolvido no Submarino Finance.

2014 foi o ano da consolidação da B2W como a 1ª em atendimento ao cliente da internet brasileira. Ao longo do ano conquistamos os principais prêmios de atendimento e apresentamos os melhores indicadores de desempenho de sites especializados que recebem reclamações e opiniões dos clientes.

No quarto trimestre de 2014, apresentamos lucro líquido de R\$ 21 milhões. Entretanto, reforçamos que estamos nos primeiros anos de operação, fase em que é mandatório seguir investindo nos pilares do negócio para capturar as inúmeras oportunidades do comércio eletrônico na América Latina, com o compromisso de gerar valor ao acionista no longo prazo.

Após um ano repleto de importantes conquistas, com evolução contínua dos resultados trimestre após trimestre, estamos nos preparando para o ano de 2015.

O ano de 2015 inicia com a expansão do Menu de Frete para 100% das cidades brasileiras, oferecendo entregas em até metade do prazo convencional para mais de 60% do sortimento. Por meio deste serviço, o cliente tem até 3 opções de entrega: Expressa, Rápida e Econômica. Toda a distribuição de mercadorias leves e pesadas é realizada pela Unidade de Distribuição B2W, fruto das aquisições da Click Rodo e da Direct.

A criação da Unidade de Distribuição B2W também permitiu que a Companhia iniciasse a oferta de serviços de armazenagem e distribuição sob demanda (B2W Fulfillment), para todos os vendedores do Marketplace, após o sucesso do projeto piloto em Outubro de 2014. Outra conquista desse início de ano foi o lançamento do Marketplace no ShopTime. O Marketplace, que já estava disponível na Americanas.com e no Submarino, completou o primeiro ano de operação com grande evolução e o desenvolvimento de uma plataforma única para atender todas as necessidades dos vendedores nas frentes de tecnologia e logística, o que permitirá que a B2W acelere o crescimento desse modelo de negócio.

Assim, gostaríamos de agradecer a dedicação de todos os associados, que fazem parte do melhor e mais bem sucedido time digital da América Latina e que mais uma vez fizeram a diferença. Agradecemos também aos nossos fornecedores pela parceria aos nossos acionistas pela confiança e principalmente aos clientes pela preferência.

3. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

3.1 CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2014, mesmo diante de desafios macroeconômicos – com a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrando uma taxa acumulada de 6,41% e a expectativa divulgada no relatório Focuc do Banco Central do Brasil, de que o Produto Interno Bruto (PIB) tenha uma variação de -0,50% – o setor de comércio eletrônico teve um faturamento de R\$ 35,8 bilhões, o que representa um crescimento de 24% em relação ao mesmo período de 2013. O crescimento do mercado é sustentado pela constante expansão da base de usuários de internet e consequentemente do crescimento do número de e-compradores, bem como pelo desenvolvimento de novas tecnologias.

Assim, a B2W Digital reitera sua confiança e suas perspectivas positivas para o futuro, tanto em relação ao desenvolvimento do país como na oportunidade de crescimento da internet e do e-commerce. A Companhia mantém seu foco em oferecer a melhor experiência de compra, com a expansão dos negócios e dos produtos e serviços oferecidos em meio ao crescimento do número de adeptos ao comércio eletrônico e ao aumento da penetração do varejo online sobre o varejo total no Brasil.

3.2 ESTRUTURA

A estratégia da B2W Digital é estar cada vez mais próxima dos clientes, oferecendo a melhor experiência de compra, o melhor serviço de entrega e o melhor atendimento ao cliente:

- ✓ Melhor Experiência de Compra – Oferecer os melhores produtos, os melhores preços e a melhor navegação em nossos sites, facilitando todo o processo de compra dos clientes.
- ✓ Melhor Serviço de Entrega – Queremos estar cada vez mais perto das casas dos clientes, entregando de forma mais rápida e confiável.
- ✓ Melhor Serviço de Atendimento – Queremos encantar os clientes, sendo ágeis e eficientes na solução de eventuais problemas.

Em 2015, em linha com o plano de três anos anunciado, a Companhia seguirá investindo em logística, tecnologia e inovação, incluindo a abertura de, no mínimo, 3 novos Centros de Distribuição.

3.3 INVESTIMENTO

Adotamos um plano de investimentos que tem por principal objetivo viabilizar o crescimento e a melhoria de nossas operações. Em 2014, investimos R\$ 512,4 milhões, principalmente nas áreas de logística, tecnologia e inovação.

Logística e Distribuição

A B2W Digital vem investindo constantemente na otimização dos seus sistemas logísticos e na sua cadeia de distribuição.

Em 14 de Junho de 2014 foi anunciada a aquisição da Direct, maior e melhor operadora logística de e-commerce no Brasil, especializada em entregas de itens pequenos (pacotinhos). A aquisição foi aprovada pelo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 08 de Julho de 2014. Em 2013, a Companhia já havia realizado a aquisição da Click – Rodo, operadora logística também especializada em entregas para o comércio eletrônico, com foco em itens grandes (pacotes). Com essas duas aquisições, a B2W elevou o seu nível de serviço logístico, contando com as duas principais transportadoras de fast mile da internet brasileira.

Os investimentos nas plataformas tecnológicas das áreas de operação e logística, televendas, atendimento e televendas visam a melhoria da qualidade e eficiência das operações da Companhia, a fim de proporcionar uma experiência de compra ainda melhor para os clientes.

Ao longo de 2014 foram implementados vários projetos envolvendo desde melhorias na estrutura da plataforma tecnológica até novas funcionalidades.

4. PANORAMA DO RESULTADO

4.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de Listagem do Novo Mercado e em reais (R\$). As análises a seguir referem-se aos resultados Consolidados e as comparações referem-se ao 4º trimestre de 2013 (4T13) e ao ano de 2013, exceto onde indicado o contrário.

4.2 EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

As quatro principais marcas da B2W Digital (Americanas.com, Submarino, ShopTime e SouBarato) possuem a melhor performance nos indicadores de atendimento ao cliente do site Reclame Aqui, reflexo da evolução contínua de nossas operações, que consolidam a B2W Digital como a primeira em atendimento ao cliente. Nos últimos 3 anos (2012 a 2014), a Companhia praticamente dobrou de tamanho em vendas, reduziu pela metade a quantidade de reclamações e melhorou sua eficiência em custo de resolução em 75%, gerando uma economia total de R\$ 117 MM.

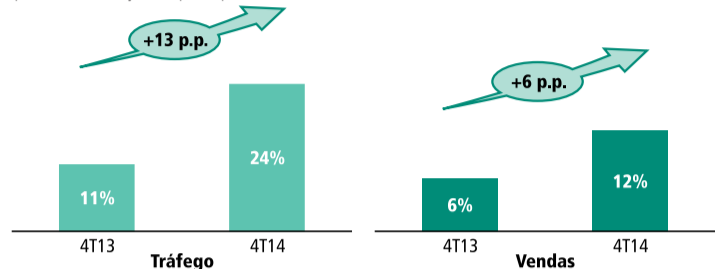
	Concorrentes				Média
	#2	#3	#4	#5	
Selo RA 1000	4 de 4 Marcas	0 de 3 Marcas	0 de 1 Marca	0 de 1 Marca	0 de 5 Marcas
12 Meses	Nota Média 7,3	5,5	4,5	6,1	5,4
Voluntaria a Fazer Negócios	79%	56%	46%	63%	55%

Data Base: 26/02/2015

4.3 MOBILE – PARTICIPAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS NO TRÁFEGO E NOS PEDIDOS COLOCADOS

No 4T14, a participação de dispositivos móveis no tráfego atingiu 24%, em comparação com 11% apresentado no 4T13, o que representa uma evolução de 13 pontos percentuais.

No 4T14, a participação de dispositivos móveis nos pedidos colocados atingiu 12%, em comparação com 6% no 4T13, o que representa uma evolução de 6 pontos percentuais.

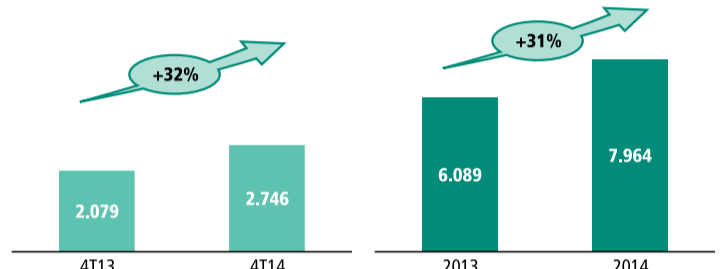


Pedidos colocados por dispositivos móveis (Participação do valor dos pedidos feitos por dispositivos móveis na Americanas.com, Submarino, ShopTime e SouBarato).

4.4 RECEITA LÍQUIDA

No 4T14, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 2.745,7 milhões contra R\$ 2.079,2 milhões no 4T13, representando um crescimento de 32,1%.

Em 2014, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 7.963,8 milhões contra R\$ 6.088,5 milhões em 2013, representando um crescimento de 30,8%.



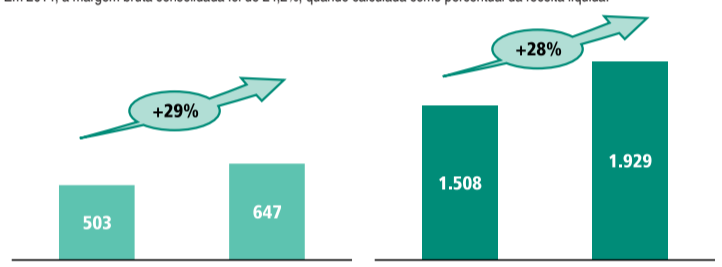
4.5 LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No 4T14, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 646,9 milhões, um crescimento de 28,6% em relação aos R\$ 503,0 milhões registrados no 4T13.

Em 2014, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 1.928,5 milhões, um crescimento de 27,9% em relação aos R\$ 1.507,5 milhões registrados em 2013.

No 4T14, a margem bruta consolidada foi de 23,6%, quando calculada como percentual da receita líquida.

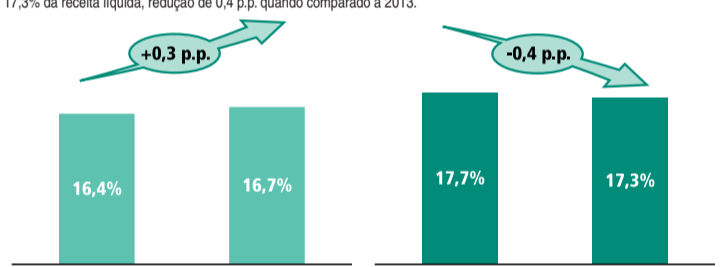
Em 2014, a margem bruta consolidada foi de 24,2%, quando calculada como percentual da receita líquida.



4.6 DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 4T14, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 458,9 milhões, o que representa 16,7% da receita líquida, incremento de 0,3 p.p. quando comparado ao 4T13.

Em 2014, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.379,5 milhões, o que representa 17,3% da receita líquida, redução de 0,4 p.p. quando comparado a 2013.



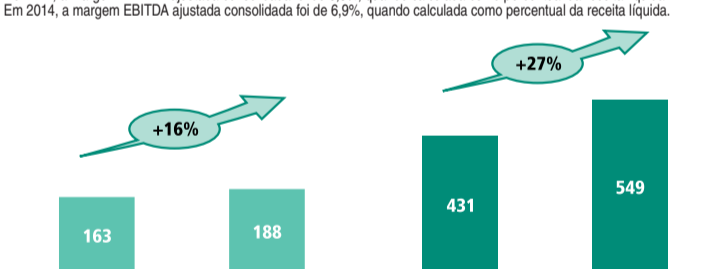
4.7 EBITDA E MARGEM EBITDA

No 4T14, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 188,0 milhões, um crescimento de 15,7% contra os R\$ 162,5 milhões registrados no 4T13.

Em 2014, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 549,0 milhões, um crescimento de 27,3% contra os R\$ 431,1 milhões registrados no 2013.

No 4T14, a margem EBITDA ajustada consolidada foi de 6,8%, quando calculada como percentual da receita líquida.

Em 2014, a margem EBITDA ajustada consolidada foi de 6,9%, quando calculada como percentual da receita líquida.



4.8 EBITDA (CVM 527/12)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA.

O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação desses dados, a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas.

Para manter a consistência e a comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos a seguir a conciliação do EBITDA.

Conciliação do EBITDA Consolidado - R\$ MM	4T14	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Resultado Líquido	20,9	(10,5)	NA	(163,3)	(159,6)	2,3%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	22,4	3,8	489,5%	120,4	80,3	49,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(137,8)	(143,9)	-4,2%	(650,4)	(512,9)	26,8%
(+) Depreciação / Amortização	(43,4)	(26,7)	62,5%	(148,4)	(103,0)	44,1%
EBITDA (CVM 527/12)	179,7	156,3	15,0%	515,1	376,3	37,0%
(-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(8,3)	(6,2)	33,9%	(33,9)	(55,1)	-38,5%
EBITDA Ajustado	188,0	162,5	15,7%	549,0	431,1	27,3%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional"

EBITDA Ajustado: LAJIDA - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

O cálculo do EBITDA (CVM 527/12) considera o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

4.9 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 4T14, a despesa financeira líquida consolidada foi de R\$ 137,8 milhões, uma redução de 4,2% em relação à despesa financeira líquida consolidada de R\$ 143,9 milhões apresentada no 4T13.

Em 2014, a despesa financeira líquida consolidada foi de R\$ 512,9 milhões, uma variação de 26,8% em relação à despesa financeira líquida consolidada de R\$ 512,9 milhões apresentada no 2013.

Na visão acumulada do ano (2014), a variação do resultado financeiro, referente à alavancagem da Companhia anteriormente ao aumento de capital e o aumento da taxa do certificado de depósito interbancário - CDI¹.

Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	4T14	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Resultado Financeiro Líquido	(137,8)	(143,9)	-4,2%	(650,4)	(512,9)	26,8%

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Esses instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI)¹. No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

¹ CDI - Certificado de Depósito Interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

4.10 RESULTADO LÍQUIDO

No 4T14, o resultado líquido consolidado foi positivo em R\$ 20,9 milhões, comparado aos R\$ -10,5 milhões obtidos no 4T13. Em 2014, o resultado líquido consolidado foi de R\$ -163,3 milhões, comparado aos R\$ -159,6 milhões obtidos em 2013.

No 4T14, a margem líquida consolidada foi de 0,8%, quando calculada como percentual da receita líquida, uma evolução de 1,3 p.p. em relação à margem obtida no 4T13.

Em 2014, a margem líquida consolidada foi de -2,1%, quando calculada como percentual da receita líquida, evolução de 0,5 p.p. em relação à margem obtida em 2013.

Conciliação do Resultado Líquido Consolidado - R\$ MM	4T14	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
EBITDA Ajustado	188,0	162,5	15,7%	549,0	431,1	27,3%
(+) Depreciação / Amortização	(43,4)	(26,7)	62,5%	(148,4)	(103,0)	44,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(137,8)	(143,9)	-4,2%	(650,4)	(512,9)	26,8%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(8,3)	(6,2)	33,9%	(33,9)	(55,1)	-38,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	22,4	3,8	489,5%	120,4	80,3	49,9%
(-) Resultado Líquido	20,9	(10,5)	NA	(163,3)	(159,6)	2,3%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional"

EBITDA Ajustado: LAJIDA - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

4.11 ENDIVIDAMENTO

A B2W utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, em 2014, os investimentos consolidados no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de websites e sistemas) totalizaram R\$ 812,4 milhões.

A B2W possuía, em 31/12/2014, disponibilidades totais no valor de R\$ 2.224,3 milhões, montante de 4 vezes superior ao somatório de empréstimos e debêntures de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$ 574,6 milhões.

Em 31/12/2014, o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 314,7 milhões, o que representa 0,6x o EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Para fazer frente à incerteza e à volatilidade no mercado financeiro, a B2W Digital tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	574,0	374,9
Debêntures de Curto Prazo	0,6	0,6
Endividamento de Curto Prazo	574,6	375,5
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	1.135,0	2.576,1
Debêntures de Longo Prazo	200,0	498,1
Endividamento de Longo Prazo	1.335,0	3.074,2
Endividamento Bruto (1)	1.909,6	3.589,7
Disponibilidades	1.511,2	1.878,8
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	713,1	781,2
Disponibilidades Totais (2)	2.224,3	2.660,0
Dívida (Caixa) Líquido (2) - (1)	(614,7)	920,7
Dívida (Caixa) Líquido/EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	(0,6)	2,1
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)	885	1.048

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

O cartão a receber de clientes é composto, principalmente, por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez metálica e podem ser considerados como caixa. A composição do cartão a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber Consolidado - R\$ MM	31/12/2014	31/12/2013
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	2.627,8	2.237,3
Desconto de Recebíveis	(1.914,7)	(1.456,1)
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	713,1	781,2
Ajuste a Valor Presente	(1,9)	(7,1)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21,7)	(36,5)
Outras Contas a Receber	208,2	184,7
Contas a Receber Líquido Consolidado	897,6	922,4

Para efeitos de cálculo de capital de giro os recebíveis de cartões de crédito bruto consolidados, excluindo o FIDC, em 31/12/2014 e 31/12/2013 foram de R\$ 1.960,3 milhões e R\$ 1.681,5 milhões, respectivamente.

Em 11 de Junho de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a ampliação do patrimônio líquido do fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) em R\$ 707,6 milhões, atingindo aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. O modelo de FIDC de cartão de crédito estruturado pela Companhia é uma ferramenta única no mercado e representa uma importante fonte de captação de recursos.

Devido à adoção dos novos CPCs/IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com a administração de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidência do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o cartão a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

4.12 PROJETOS DE ANO IO INVESTIMENTO

A B2W Digital contratou junto ao BNDES, em março de 2014, financiamento de R\$ 1,46 bilhão que tem por objetivo financiar o plano de investimento de três anos (2013 a 2015) da Companhia em logística, tecnologia e inovação.

A B2W Digital contratou junto à FINEP, em dezembro de 2014, financiamento de R\$ 231 milhões, que tem por objetivo financiar projetos de inovação.

4.13 AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W Digital possui em seu balanço em 31/12/2014 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são INTEGRALMENTE PROTEGIDAS contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (swaps), que subsistem o custo do empréstimo por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

4.14 AUMENTO DE CAPITAL

Em 24 de Janeiro de

Quando a Companhia compra ativos do seu próprio capital (após em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou recompradas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em registros históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços
As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram entregues, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outros circulantes" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira
A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.
2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio
Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado.

2.23 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
• IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma trata os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
• IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação de qual método de reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descaimento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas
Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (impairment) do ativo
A perda de valor contábil em ativos (impairment) no ativo, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por impairment do ativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos
Juízo significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da Administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias até 2021. Em um cenário de deterioração do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 2023.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros
O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na Nota 4.1 (é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço).

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante contábil suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques
A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível
A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem resultar em alterações na vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Os testes de impairment são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrer mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas
A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e civis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envenenará benefícios econômicos seja necessária para a liquidação a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, civis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda incluída a avaliação das evidências disponíveis, a orenariação das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância a hierarquia jurídica, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4.1 Fatores de risco financeiro
O curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos emitidos em outros produtos, operações estruturadas em derivativos e "ativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado
(i) Risco cambial
A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante essas captações de recursos em moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2014, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

As operações tradicionais registradas em demonstrações financeiras são as seguintes:

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de swap referenciadas em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (Nota 17) para moeda e taxa de juros locais, a 123,5% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2014, valor de referência de R\$ 256.790 na controladora (R\$ 303.114 no consolidado) e em 31 de dezembro de 2013, R\$ 492.143 na controladora (R\$ 558.467 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, taxa de juros, a Companhia e suas controladas têm a intenção de manter tais contratos, simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de mudança de margem.

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratadas para proteção cambial, e realizadas simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas não têm intenção de descontinuar a atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros
O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País e capta recursos por meio de debêntures, que são substancialmente (cerca de 70% do total), indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem fluxos relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras descrita em CDTI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito
O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre da caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 62% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. A Companhia e suas controladas mantêm provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez
A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de crescimento da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulamentares externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual de vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

Controladora

Em 31 de dezembro de 2014

Fornece

Fornece

Em 31 de dezembro de 2014

Fornece

Em 31 de dezembro de 2013

Fornece

Em 31 de dezembro de 2014

Fornece

Em 31 de dezembro de 2013

Fornece

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2014, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 349.781 (controladora) e de R\$ 399.346 (consolidado).

De acordo com os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 05 de fevereiro de 2015, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2015 (cenário provável) de 2,80 R\$/US\$, ante uma taxa de 2,652 R\$/US\$ verificada em 31 de dezembro de 2014.

Os cenários (i) e (ii) foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente. Acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2014

Fornece

Em 31 de dezembro de 2013

Fornece

Em 31 de dezembro de 2014

Fornece

Em 31 de dezembro de 2013

Fornece

(e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2014, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 349.781 (controladora) e de R\$ 399.346 (consolidado).

De acordo com os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 05 de fevereiro de 2015, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2015 (cenário provável) de 2,80 R\$/US\$, ante uma taxa de 2,652 R\$/US\$ verificada em 31 de dezembro de 2014.

Os cenários (i) e (ii) foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente. Acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2014

Fornece

Em 31 de dezembro de 2013

Fornece

Em 31 de dezembro de 2014

Fornece

Em 31 de dezembro de 2013

Fornece

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a grande parte da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia (controladora) apresentava uma disponibilidade líquida de R\$ 320.112 (dívida líquida de R\$ 1.091.196 em 31 de dezembro de 2013), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos e valores mobiliários. No consolidado a dívida líquida era de R\$ 399.369 (R\$ 1.701.817 em 31 de dezembro de 2013).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 06 de fevereiro de 2015, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 12,44%, cenário provável para o ano de 2015, ante a taxa efetiva de 11,57% verificada no ano de 2014.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (juízo pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora

Cenário I - Cenário II -

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

Operação

(i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

(ii) Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A Companhia realiza operação securitização de seus direitos creditórios representado por notas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC, Nota 8(a)). O FIDC é apresentado nas demonstrações financeiras pela participação em suas operações detida pela Companhia, conforme descrito na Nota 2.2 (c).

Os valores registrados como contas a receber aproximam-se aos valores justos.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

Controladora

Consolidado

Controladora

Consolidado

Controladora

Consolidado

Controladora

Consolidado

Controladora

Consolidado

Controladora

<

Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., pelo prazo de até 5 anos, com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia.
 Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que esta sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.
 Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas "Outros circulantes" e "Outros não circulantes".
 Adiantamento recebido 35.000
 Apropriado em 2013 (17.285)
 Apropriado em 2014 (2.484)
A apropriar 15.231
Parcela do não circulante 12.742
Parcela do circulante 2.489
22. Patrimônio líquido

(a) Aumento do capital social
 O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.
 Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de junho de 2014, foi autorizado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 2.380.000, mediante a emissão privada de 95.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 25,00 por ação. A controladora Lojas Americanas integralizou um montante de 40.871.656 ações ordinárias correspondendo a R\$ 1.021.791, em 09 de junho de 2014 e os não controladores integralizaram o montante de R\$ 1.358.209 equivalente a 54.328.344 ações até 29 de julho de 2014.
 O aumento de Capital foi proposto no contexto do Acordo de Subscrição de Ações celebrado em 24 de janeiro de 2014 entre a Companhia Tiger Global Brazil, LLC, Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC, (Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC, em conjunto com a Tiger Global Brazil, LLC) e a controladora da Companhia, titular na data da Assembleia de 62,23% do capital social da Companhia.
 Adicionalmente, até 31 de dezembro de 2014, conforme aprovado pelo conselho de administração, ocorreram integrações de capital no montante total de R\$ 1.384.544, com a consequente emissão de 1.285.208 ações ordinárias, como resultado do exercício de opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado. Como consequência, em 31 de dezembro de 2014 o capital social da Companhia atingiu o montante de R\$ 3.605.325 correspondente a 255.484.410 ações ordinárias. A homologação desse capital ocorreu em janeiro de 2015.
 A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é como segue:

	Número de ações	
	2014	2013
Lojas Americanas S.A.	141.875.667	98.937.906
Tiger Global Brazil, LLC e Tiger Global I. O. Brazil, LLC	14.437.826	780.000
Openheimer Developing Markets Fund	13.155.632	11.430.158
Administradores.....	2.729.557	1.863.304
Outros acionistas ("free floating")	83.285.728	45.987.834
	255.484.410	158.999.202
Lojas Americanas S.A.	141.875.667	55.53%
Não controladores	113.608.743	44,47%

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	
	2014	2013
Em 31 de dezembro de 2013.....	158.999.202	95.200.000
Subscrição Privada.....	95.200.000	1.285.208
Subscrição de ações através de Plano de Ação	1.285.208	255.484.410
Em 31 de dezembro de 2014.....	255.484.410	

(c) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

23. Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 23 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGP-M e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho. Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Companhia aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:
 - as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
 - o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 23 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e

- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Apresentamos abaixo demonstrativo do Programa de 2009 que encontra-se em aberto em 31 de dezembro de 2013 oferecido aos principais executivos da Companhia:

Programa	2009
Volume global (ON)	1.189.414
Preço de exercício	47,92
Prazo limite de exercício.....	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861
Quantidade de ações não exercidas	121.500
Quantidade de ações canceladas	137.500
Custo médio ponderado das ações não exercidas.....	37,39

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Programa	2009
Taxa livre de risco	10,64%
Duração do "Plano" em anos	6 anos
Volatilidade anualizada esperada	40,83%
<i>Dividend yield</i>	0,23%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de dezembro de 2014 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74
2013	2.462.847	16.500	6,70	16,28
2014	1.079.623	22.121	20,49	22,83

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 7.015 (R\$ 3.936 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquiere o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 39.575 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 25.182 em 31 de dezembro de 2013).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2014, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

24. Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta com vendas.....	8.962.067	6.843.773	9.263.620	7.200.276
Receita bruta com serviços.....	283.228	181.668	633.074	383.161
Devoluções/descontos incondicionais	(793.494)	(619.685)	(802.176)	(623.844)
(-) Impostos sobre vendas/serviços.....	(1.020.388)	(775.049)	(1.130.683)	(871.093)
Receita Líquida	7.431.413	5.630.707	7.963.835	6.086.500

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Juros e variação monetária sobre caixa e equivalentes de caixa	86.132	79.523	101.172	145.837
Descontos financeiros obtidos.....	9.832	10.239	10.370	10.442
AVP de contas a receber	167.057	81.082	167.057	81.082
Outras receitas financeiras.....	44	12	5.034	1.204
Total receita financeira	263.065	170.856	283.633	238.565
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(254.426)	(189.668)	(281.636)	(265.965)
Despesas com antecipação de recebíveis	(153.761)	(85.892)	(155.196)	(86.896)
Variação monetária do passivo fiscal	-	(197)	(224)	(307)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(7.619)	(9.826)	(8.885)	(10.338)
AVP de fornecedores.....	(201.342)	(101.204)	(201.342)	(101.204)
Descontos condicionais / concedidos.....	(223.307)	(255.643)	(252.324)	(275.439)
Outras despesas financeiras.....	(27.068)	(8.914)	(34.476)	(11.288)
Total despesa financeira	(868.083)	(651.344)	(934.083)	(751.437)
Resultado financeiro líquido	(605.018)	(480.488)	(650.450)	(512.872)

26. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Vendas				
Pessoal	(383.297)	(247.696)	(452.779)	(267.205)
Ocupação	(87.481)	(46.625)	(88.131)	(46.741)
Suprimentos	(22.679)	(14.828)	(32.114)	(24.327)
Tarifas e comissões	(80.847)	(36.499)	(87.874)	(45.315)
Distribuição	(431.703)	(349.927)	(432.809)	(354.337)
Outras (a)	(102.913)	(170.750)	(162.593)	(252.649)
	(1.108.920)	(866.325)	(1.256.300)	(990.574)
Gerais e administrativas				
Pessoal	(41.261)	(44.324)	(57.381)	(61.807)
Ocupação	(906)	(521)	(14.632)	(2.134)
Serviços contratados	-	-	(6.716)	(4.327)
Depreciação e amortização.....	(126.826)	(95.009)	(148.429)	(103.002)
Outras (b)	(6.845)	(3.019)	(32.639)	(9.628)
	(175.838)	(142.873)	(259.797)	(180.898)

(a) Referem-se, principalmente, a mídia on e off line e serviços terceirizados de atendimento a clientes.
 (b) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

27. Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é computado pela divisão do prejuízo pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

(a) Prejuízo básico por ação

	Controladora	
	2014	2013
Numerador		
Prejuízo do exercício	(163.313)	(167.568)

Denominador (em milhares de ações)

Média ponderada de número de ações em circulação.....	213.861	157.087
Prejuízo básico por ação	(0,7636)	(1,0667)

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	965.946
	Lucro cessante	307.000
	Responsabilidade civil	Até 40.000
	Roubos	2.907

29. Compromissos - Contratos de locação

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Piramóbia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de dezembro de 2014 o valor do aluguel mensal era de R\$ 6.388). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 77.198 (R\$ 46.625 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de dezembro de 2014, são assim distribuídos:

	2015	2016	2017	2018	2019 em diante
Aluguéis.....	81.058	85.111	89.366	93.834	98.526

30. Remuneração dos empregados e administradores

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 14.669 e R\$9.851, respectivamente (R\$ 15.926 e R\$12.768 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 23).

31 Outras informações

• Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compra de mercadoria para revenda de fornecedores nacionais de R\$ 2.084.955 (R\$ 1.846.244 em 2013), líquida de ajuste a valor presente de R\$ 28.194 em 2014 (R\$ 22.065 em 2013). O incremento do saldo em relação ao ano anterior deve-se ao aumento de volume de compras no fim do ano e negociação de prazos com o fornecedor.

• Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas na controladora são compostos, principalmente, de custo do estoque para revenda. No consolidado, além da venda de mercadorias, a companhia presta serviços de venda de serviços, tais como: compra de pacotes de viagem, transporte, logística e etc. e o custo dos serviços prestados no consolidado no montante de R\$ 349.386 em 2014 (2013 R\$ 272.672).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA ESTATUTÁRIA

CONTROLLER: Flávia Pereira Carneiro - CRC - 088.450/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de B2W - COMPANHIA DIGITAL no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e o estudo técnico de viabilidade de recuperação do ativo fiscal diferido, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o parecer sem ressalvas, expedido por PRICEWATERHOUSE COOPERS AUDITORES INDEPENDENTES, em 07 de março de 2015, emite, por unanimidade, o presente Parecer, nos termos das discussões havidas em reunião do Conselho Fiscal realizada em 09/03/2015, a fim de opinar favoravelmente à aprovação dos referidos documentos pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2015.

Carlos Alberto de Souza - Presidente

Pedro Carvalho de Mello Peter Edward Cortes Marsden Wilson

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

B2W Companhia Digital
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais da B2W Companhia Digital (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da B2W Companhia Digital e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa

auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria